

Periódico:Portal Amazônia		Data: 03/05/2019					
		Publicação: 02/05/2019					
Referência da Matéria:Ufam abre inscrições para o preenchimento de 1072 vagas no Processo Seletivo do Interior		x	Com foto	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna http://portalamazonia.com/educacao/universidade-federal-do-amazonas-abre-inscricoes-para-o-processo-seletivo-do-interior-com-1072-vagas	Enfoque		Natureza		Tipo:		
	x	Positivo		Espontânea	x	Matéria	Nota
		Negativo	x	Provocada		Artigo	Classificados
	Neutro				Outro		

Ufam abre inscrições para o preenchimento de 1072 vagas no Processo Seletivo do Interior

As inscrições abrem nesta sexta-feira (3), a partir das 10h e encerram às 17h do dia 20 de maio, no horário oficial de Manaus, via internet

Redação

jornalismo@portalamazonia.com

Publicado em 02.05.2019 08:55

Atualizado em 02.05.2019 09:16

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) torna público o edital (nº 32 de 8 abril de 2019) de abertura das inscrições para o Processo Seletivo para o Interior (PSI/2019). A abertura das inscrições ocorre a partir das 10h do dia 3 de maio de 2019 até as 17h do dia 20 de maio de 2019, no horário oficial de

Manaus, via internet, na página <http://www.comvest.ufam.edu.br>.

Foto:Divulgação/Ufam



Serão ofertadas 1072 vagas destinadas às modalidades de ampla concorrência e reserva de vagas, distribuídas nos diversos cursos para o PSI/2019. Nos campi de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins.

O resultado deste Processo Seletivo será válido apenas para o preenchimento das vagas ofertadas para o segundo semestre do ano letivo de 2019 e distribuídas nos cursos de graduação da Ufam, ministrados nas unidades acadêmicas do interior,

conforme especificado no edital.

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 95,00 (noventa e cinco) reais e o pagamento da taxa será por meio de boleto bancário, preferencialmente, nas agências do Banco do Brasil. O candidato deverá preencher a ficha de inscrição eletrônica, emitir o boleto bancário, efetuar o pagamento e acompanhar pela internet, a confirmação bancária que deverá ocorrer no prazo de sete dias após a efetivação do pagamento.

[Editais e retificações](#)

Periódico: Portal Amazônia		Data: 03/05/2019	
		Publicação: 02/05/2019	
Referência da Matéria: Projeto internacional quer transformar Humaitá na Capital Ambiental do Amazonas		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna http://portalamazonia.com/noticias/projeto-internacional-quer-transformar-humaita-na-capital-ambiental-do-amazonas	Enfoque	Natureza	Tipo:
	Positivo	x Espontânea	x Matéria
	Negativo	Provocada	Artigo
x Neutro		Outro	Nota
			Classificados

Projeto internacional quer transformar Humaitá na Capital Ambiental do Amazonas

O projeto é organizado em parceria com entidades públicas e privadas do Brasil, da França e do Japão, e apresentou a "Carta de Humaitá" na última semana.

Portal Amazônia, com informações da Ufam

jornalismo@portalamazonia.com

Publicado em 02.05.2019 10:14

Atualizado em 02.05.2019 10:23

"Este é um projeto ousado. Mas, ou nós ousamos, ou não avançamos", argumenta o pró-reitor de Extensão da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), professor Ricardo Bessa, referindo-se ao projeto organizado em parceria com entidades públicas e privadas do Brasil, da França e do Japão. A Carta de Humaitá é o documento assinado pelos parceiros que resume os objetivos do grupo:

transformar aquela cidade (697 km distante de Manaus), na capital ambiental do Amazonas. Isso será

possível, segundo o professor, pela implantação de nove ações estratégicas aplicadas em curto, médio ou longo prazo.

Foto: Divulgação/Coordenadoria Regional de Educação - Seduc Humaitá



A Carta foi assinada na última quinta-feira (25), durante evento da Pró-Reitoria de Extensão da Ufam (Proext) e denominado 'Diálogos e Soluções possíveis – Educação Ambiental, Urbanização e Sustentabilidade'. Além da Universidade anfitriã, firmaram o acordo o representante do Centro de Projetos e Estudos Ambientais do Amazonas

(Instituto Soka Cepeam), Miguel Shiratori; a coordenadora de coordenadora de Tecnologia Social do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), professora Denise Gutierrez; a diretora do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), professora Aline Penha; a representante da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), professora Beatriz Furtado; o secretário municipal de Meio Ambiente, Airtton Brissow; além da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, na pessoa da Cinthia Okamura, o presidente da Câmara Municipal de Humaitá (AM), vereador Alexandre Perote e o governo do Estado do Amazonas, bem como o representante do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França. Jaques Lolive.

"Nós discutimos durante dois dias num seminário internacional em Humaitá um projeto de transformação urbana e ambiental da cidade. A ideia é trabalhar na cidade um grande projeto capaz de melhorar o índice de desenvolvimento humano do município, que hoje está em 0.605 pontos. É um IDH razoável,

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



mas a ideia é tentar elevar esse índice de Humaitá como um projeto piloto. Dando certo lá, nós vamos estender para outras cidades do interior”, planeja o professor Ricardo Bessa, ao elencar as metas ambientais para a cidade pelos próximos anos.

Um dos pontos de destaque é a coleta seletiva e a reciclagem do lixo para eliminar o lixo que ainda persiste na paisagem de Humaitá. “O lixo está atormentando a população. Ele polui o rio Madeira, atrai animais... Inclusive, o grande número de urubus impossibilitou o funcionamento do aeroporto da cidade. Isso acaba impedindo o progresso, pois dificulta a chegada de turistas e afasta o investimento nessa vertente do turismo ambiental”, argumenta o gestor da Proext, representante da Ufam que firmou a Carta de Humaitá.

Outro viés do projeto é a criação de um banco de sementes com um controle digital para valorizar as espécies nativas, como o oitizeiro. Ainda segundo o professor, serão criadas as ciclovias verdes, e será incentivado o uso da motocicleta elétrica. “Retomamos as tratativas com o Instituto Soka Cepeam para levar adiante ações estratégicas, como o banco de sementes, por exemplo. Tiramos a ideia do papel e estamos numa parceria fantástica para a geração de emprego e renda”, comemora o docente.



Foto: Divulgação/Coordenadoria Regional de Educação - Seduc Humaitá

Em nove passos

Conforme o texto norteador da palestra, já foram detectados os principais entraves para o desenvolvimento de Humaitá. A partir desse diagnóstico, feito no âmbito do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Regional Autossustentável (Pedras), foram elaboradas propostas concretas de soluções capazes de, além de remediar os problemas, criar

oportunidades de emprego, renda e qualidade de vida.

Para efetivar essas ações, é preciso estabelecer um programa arrojado, que “1. Inicie com a inclusão da disciplina Educação Ambiental nas escolas de Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio; 2. Desenvolva campanhas educativas nos bairros, nas igrejas, nos logradouros públicos e hospitais; 3. Estabeleça uma legislação rígida, com a inclusão de multas e sanções àqueles que jogarem lixo nos rios e nas ruas; 4. Crie a Polícia Ambiental do Município; 5. Implante dois depósitos em cada esquina de rua para o acondicionamento do lixo orgânico (molhado) e do lixo inorgânico (seco); 6. Crie um banco de sementes em parceria com a Fundação Soka, visando a produção de mudas de plantas regionais; 7. Construa uma usina de compostagem para a produção de adubo orgânico; 8. Crie a Associação dos Catadores de Lixo e Materiais Recicláveis (Acalmar – Humaitá); e 9. Crie uma proteção ambiental através do Programa Amazônia – Coração do Planeta”. Essas ações devem ser efetivadas nos próximos anos, conforme o texto norteador da palestra “A Cidade em Nossas Mãos”.

Foto: Divulgação/Coordenadoria Regional de Educação - Seduc Humaitá



Carta de Humaitá

Já especificamente em relação ao documento-síntese, denominado Carta de Humaitá, este foi assinado pelos parceiros cuja participação fora articulada por tratativas da própria Ufam. “Nós procuramos e sensibilizamos

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



essas entidades, apresentamos nosso projeto e aglutinamos todos em torno dos objetivos comuns”, reitera o pró-reitor de Extensão.

Eis um trecho da Carta: “Não há como pensarmos no nosso futuro comum e, portanto, na existência e persistência da vida sem uma profunda mudança das visões e valores do que é proposto atualmente. Cientes da gravidade do quadro atual e das necessidades de respostas frente ao exposto, faz-se necessário a ampliação normativa e a implementação da educação ambiental em todas as etapas de formação do cidadão, de modo que os valores emancipatórios possam criar as condições para um novo projeto humano. A Carta de Humaitá tem a finalidade de apontar caminhos a serem trilhados por todos aqueles que entendem que somente o ser humano é capaz de compreender os seus atos e corrigi-los. Tratam-se [sic] de medidas que, se bem executadas, poderão proporcionar o equilíbrio ambiental, equidade e justiça social”.

“Daqui a quatro ou cinco anos, pretendemos melhorar o IDH de Humaitá, saltando de 0,605 para 0,700, o que é uma pontuação muito boa em termos de Brasil. A longuíssimo prazo, iremos trabalhar também a questão das energias, como a fotovoltaica e a biomassa. Quanto às mudas de árvores, cada morador será o guardião da árvore plantada na frente de sua residência, quando do nascimento de seu filho”, adianta o professor Ricardo Bessa.

Periódico: Acritica				Data: 03/05/2019			
				Publicação: 02/05/2019			
Referência da Matéria: Pesquisadores descobrem espécie de sapo que emite dois cantos distintos				x Com foto		Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/governo/news/pesquisadores-descobrem-especie-de-sapo-que-emite-dois-cantos-distintos	Enfoque		Natureza		Tipo:		
	x	Positivo		Espontânea	x	Materia	Nota
		Negativo	x	Provocada		Artigo	Classificados
	Neutro					Outro	

Pesquisadores descobrem espécie de sapo que emite dois cantos distintos

A descoberta da espécie com dois tipos distintos foi inédita para o gênero e é considerada bastante incomum entre os anuros

FOTO: DIVULGAÇÃO



O conhecimento dos pesquisadores em campo e o uso de técnicas modernas da ciência permitiram a descoberta de uma nova espécie de anfíbio da Amazônia, o sapinho *Amazophrynella bilineata*. Cada sapinho vocaliza um som próprio, o qual os biólogos chamam de canto de anúncio. A nova espécie emite dois sons bem distintos, por isso a referência no nome bilineata. Estes sapinhos alternam o tempo todo entre os dois cantos, em alguns momentos se confundido com os sons emitidos por pequenos grilos.

A descoberta foi publicada recentemente na revista *Zootaxa*. O sapinho de menos de dois centímetros e de cor marrom foi encontrado na região de Santarém (PA), em 2012, pelo biólogo Igor Kaefer quando era estudante de doutorado em ecologia no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) e sua orientadora, a pesquisadora do Inpa, Albertina Lima. A pesquisadora é uma referência no estudo de anuros (ordem de animais pertencentes à classe dos anfíbios, que inclui sapos, rãs e pererecas) da região.

Logo que entrou na floresta (Fazenda Taperinha, na margem sul do rio Amazonas, a 80 quilômetros do centro de Santarém), Kaefer ouviu dois sons e pensou que fossem duas espécies. “Chamei minha orientadora e ela disse: é o mesmo bicho. Isso é novo”. A partir de então, os pesquisadores realizaram análises morfológicas, acústicas e genéticas para descrever formalmente a espécie.

“Até a nossa descoberta, todas as espécies descritas do gênero *Amazophrynella* tinham um único canto, por isso a descoberta de um deles com dois tipos de canto distintos foi inédita para esse gênero”, contou Albertina Lima. “Se isso é raro é outra questão. A Amazônia é muito biodiversa e a maioria das espécies de *Amazophrynella* não tem o canto descrito, e os poucos que têm o canto descrito só cantam um tipo, e nós descobrimos um com dois tipos de canto”, completou Albertina, que junto com sua equipe já descreveu dezenas de espécies de anuros da Amazônia.

Foram sete anos da descoberta até a descrição, em função do volume de estudos simultâneos em andamento e do fato de que a descrição formal de uma espécie em uma revista de taxonomia requerer a

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



análise de muitas classes de informações, como cores, sons, formas e genes.

Segundo Kaefer, a vocalização dos sapos exerce várias funções, como defesa de território e de predadores e a atração de parceiros para reprodução. “O papel dos dois tipos de vocalização de anúncio do novo sapinho permanece um mistério para nós e deverá ser objeto de estudos futuros”, adiantou Kaefer, que atualmente é professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e orienta mestrandos e doutorandos da Ufam e do Inpa, nas áreas de zoologia e ecologia.

Há, aproximadamente, oito mil espécies de anfíbios registradas no mundo, mais de 1.100 no Brasil e mais de 350 na Amazônia brasileira. Os números aumentam constantemente em uma taxa altíssima, revelando o quanto ainda se desconhece sobre a diversidade de espécies de países megadiversos como o Brasil. “Esse aumento se deve a dois motivos principais: amostragens em lugares pouco amostrados e a disponibilidade de técnicas como bioacústica e genética molecular”, explicou Kaefer.

Na natureza, os anfíbios desempenham papéis muito importantes como elos fundamentais de teias alimentares, indicadores da integridade de ambientes e fornecedores de compostos que podem ser utilizados na indústria farmacêutica. Para o professor, independentemente do papel ecossistêmico ou utilidade ao homem, a diversidade biológica é um patrimônio nacional e devemos conhecê-la.

Além de Kaefer e Lima, também são autores do artigo os pesquisadores Rommel Rojas, Miquéias Ferrão e Izeni Farias.

Periódico: Acritica		Data: 03/05/2019	
		Publicação: 03/05/2019	
Referência da Matéria: Tuíte.../Orgulho...		Com foto	x Sem foto
Caderno/Página/Coluna Opinião, A4, Sim&Não	Enfoque		Natureza
	x Positivo	x Espontânea	Matéria
	Negativo	Provocada	Artigo
	Neutro		x Outro
		Tipo:	
			Nota
			Classificados

sim&não

sim&nao@acritica.com

ONU decide ouvir vozes de crianças

Agências da ONU e parceiros locais farão um longo debate, de 2019 a 2021, com crianças de todo o mundo sobre as grandes questões ambientais que cada região enfrenta. Ao final, será desenvolvida uma "Declaração Global para o Direito das Crianças a um Meio Ambiente Saudável". A ideia é ouvir as crianças na busca de soluções. A iniciativa global foi lançada ontem em Bogotá, Colômbia, e inclui uma pesquisa online que já está no ar e cujos resultados serão enviados para tomadores de decisão em todo o planeta.

Ícone O poder de mobilização de jovens e crianças ficou mais do que provado este ano, quando movimento de protesto contra mudanças climáticas iniciado em agosto de 2018 pela pequena sueca Greta Thunberg ganhou o mundo e motivou centenas de passeatas.

Paga ou não paga? Está na pauta de hoje da reunião do Colégio de Procuradores de Justiça pedido de revisão sobre pagamentos de horas extras, gratificação de atuação (Gampe) e regulamentação do banco de horas feito por servidores do Ministério Público do Estado, por meio de seu sindicato.

Pauta bomba Anexo à pauta dessa mesma reunião no MPE consta o procedimento administrativo 001.2019.0000-

74, em que Walber Luís do Nascimento pede que o órgão desista da ação civil contra ele para perda do cargo. O caso está sinalizado como "Processo com pedido de vistas".

Prosamim 3 O edital para obras Complementares do Igarapé do Quarenta, no trecho entre as avenidas Silves e Maués, já está disponível para interessados. As propostas devem ser entregues até às 10h do dia 27 de maio, quando os envelopes serão abertos.

Milionária A licitação de obras do Prosamim está aberta a todos os concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que emprastou US\$ 370 milhões para toda a etapa 3 do projeto.

Tuíte... O presidente Jair Bolsonaro tuitou ontem sobre o projeto "Oftalmologia Humanitária", da Ufam. Em sete horas no ar, o assunto recebeu 11 mil likes. Em seu texto, o presidente atribui a ação à "órgãos do Governo Federal em parceria com faculdades públicas e entidades privadas" e não dá opinião sobre o projeto.

... orgulho E nem precisava: a Ufam entendeu a menção de Bolsonaro ao projeto como elogio, distribuiu nota sobre o tuíte e aproveitou para dar créditos ao idealizador do "Oftalmologia Humanitária", que em 2019 já fez 460 cirurgias: o professor Jacob Moyses Cohen.

Fórum Secretários de Administração e Planejamento

de todos os Estados estarão em Manaus em junho. Por sugestão da titular da Sead, Carolina Simonetti, o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração fará na capital do AM o 110º fórum da entidade.

APPs Está marcada para a próxima terça-feira, dia 7, na Câmara Municipal de Manaus, a segunda audiência pública para discutir a regulamentação do transporte de passageiros por meio de aplicativos.

Nota 10 A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou proposta que cria o selo "Acessibilidade Nota 10" para estabelecimentos públicos e privados. Neste caso, as empresas poderão receber benefícios fiscais.

Periódico: Acritica		Data: 03/05/2019	
Referência da Matéria: Marcos Frederico Kruger é novo imortal		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Bem viver, BV2	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Nota
			<input type="checkbox"/> Classificados

eleição >> Escritor foi eleito o mais novo membro da AAL

Marcos Frederico Krüger é novo imortal

Marcos Frederico Krüger foi eleito o mais novo membro da Casa de Adriano Jorge em assembleia realizada no dia 27 de Abril, na Academia Amazônica de Letras.

Marcos Frederico Krüger Aleixo nasceu em Manaus, em 1949 e durante sua trajetória literária já publicou diversos artigos em livros e revistas.

Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- PUCRJ, publicou estudos sobre a mitologia amazônica e o desenvolvimento da poesia no estado. Seu ensaio literário A sensibilidade dos punhais, publicado em 2007 venceu o Prêmio L. Ruas, da Prefeitura Municipal de Manaus.

Em seu período de professor da Universidade Federal do Amazonas orientou diversos trabalhos dedica-



Arquivo AC

Marcos Frederico Krüger já publicou diversos artigos em livros e revistas

“35 acadêmicos escolheram seus candidatos. A participação no processo de elei-

te O professor assumirá a cadeira nº 30, na sucessão ao escritor Armando Mene-

Clipping

ascom

Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



dos ao estudo do Amazonas, sua mitologia e criação literária.

Para o presidente do biênio 2018-2019, Robério Braga, a participação massiva dos acadêmicos no processo de votação mostra o quanto os candidatos inscritos são estimados e considerados pela Casa.

ção é optativa e por isto mesmo vemos o quanto o nosso mais novo membro estava próximo desta Academia. Será com certeza uma soma para a casa de Adriano Jorge com todo seu conhecimento amazônico, literário, acadêmico. É uma honra receber o professor para ocupar a cadeira de número 30” disse o presiden-

zes.

A cerimônia de posse acontecerá na Casa de Adriano Jorge com a presença dos acadêmicos, convidados e familiares, em data a ser definida. Para saber mais sobre as atividades da Academia Amazonense de Letras, acesse o site e acompanhe as redes sociais.

Periódico: Acritica		Data: 03/05/2019	
		Publicação: 03/05/2019	
Referência da Matéria: Amazônia tem sapo 'bilingue'		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Cidades, C3	Enfoque		Natureza
	x	Positivo	Espontânea
		Negativo	x
	Neutro		Outro
		Tipo:	
		x	Matéria
			Artigo
			Nota
			Classificados

DESCOBERTA

Pesquisadores descrevem nova espécie da região que, diferentemente de outras, emite dois cantos distintos

Amazônia tem sapo 'bilingue'

Uma nova espécie de anfíbio "bilingue" foi descoberta na Amazônia. Cada sapo vocaliza um som próprio, o qual os biólogos chamam de canto de anúncio.

Mas, o *Amazophrynella bilinguis*, ao invés de um, emite dois sons bem distintos, por isso a referência no nome "bilingue". Os sapinhos dessa espécie alternam o tempo todo entre os dois cantos, em alguns momentos se confundindo com os sons emitidos por pequenos grilos.

A descoberta foi publicada na última edição da revista especializada Zootaxa. O sapinho de menos de dois centímetros e de cor marrom foi encontrado na região de

Santarém (PA), em 2012, pelo biólogo Igor Kaefer quando era estudante de doutorado em ecologia no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) e sua orientadora, a pesquisadora do Inpa, Albertina Lima. A pesquisadora é uma referência no estudo de anuros (ordem de animais pertencentes à classe dos anfíbios, que inclui sapos, rãs e pererecas) da região.

Logo que entrou na floresta (Fazenda Tapirinha, na margem sul do rio Amazonas, a 80 quilômetros do centro de Santarém), Kaefer ouviu dois sons e pensou que fossem duas espécies. "Chamei minha orientadora e ela disse: é o mesmo bicho. Isso é novo". A

partir de então, os pesquisadores realizaram análises morfológicas, acústicas e genéticas para descrever formalmente a espécie.

"Até a nossa descoberta, todas as espécies descritas do gênero *Amazophrynella* tinham um único canto, por isso a descoberta de um deles com dois tipos de canto distintos foi inédita para esse gênero", contou Albertina Lima. "Se isso é raro é outra questão. A Amazônia é muito biodiversa e a maioria das espécies de *Amazophrynella* não tem o canto descrito, e os poucos que têm o canto descrito só cantam um tipo, e nós descobrimos um com dois tipos de canto", completou Albertina, que junto com sua



Funções dos diferentes cantos do *Amazophrynella bilinguis* ainda serão estudadas

equipe já descreveu dezenas de espécies de anuros da Amazônia.

Foram sete anos da descoberta até a descrição, em função do volume de estudos simultâneos em andamento e do fato de que a descrição formal de uma espécie em uma revista de taxonomia requerer a análise de muitas classes de informações, como cores, sons, formas e genes.

Segundo Kaefer, a vocalização dos sapos exerce várias funções, como defesa de território e de predadores e a atração de parceiros para reprodução. "O papel dos dois tipos de vocalização de anúncio do novo sapinho permanece um mistério para nós e deverá ser objeto de estudos futuros", adiantou Kaefer, que atualmente é professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Além de Kaefer e Lima, também são autores do artigo os pesquisadores Rommel Rojas, Miquel Ferrão e Izeni Farias.